



## Reunião Ordinária nº. 15

de 28-07-2010

Press Release nº. 15/ROCMO/2010 de 28-07-2010

### Nota Informativa conjunta dos Vereadores Hernâni de Carvalho e Paulo Aido

O Vereador Hernâni Carvalho e o Vereador Paulo Aido, eleitos na lista "Em Odivelas primeiro as pessoas" comunicam o resumo das suas intervenções na Reunião de Câmara de quarta-feira dia 28 de Julho de 2010.

#### Mais 22% de desempregados

No período antes da ordem do dia, o Vereador Paulo Aido questionou a Câmara sobre o que pretende fazer para inverter o crescimento do desemprego no Concelho sabendo-se que em Abril deste ano a taxa de desemprego homóloga a igual período do ano anterior, registou um aumento de 22% - de 4624 desempregados passou-se para 5642.

Mais afirmou ser preocupante que o contingente de desempregados inscritos há mais de um ano tenha crescido mais de 34% entre Abril de 2009 e Abril de 2010. Referiu que o número de desempregados com idades entre os 34 e 54 anos cresceu 27% em igual período e que 32% são indivíduos com o ensino secundário completo e ou licenciados.

E explicitou que - atendendo à população activa no último trimestre do ano transacto ser de 107 mil pessoas - a taxa real de desemprego em Odivelas é de 5,27%.

Neste capítulo, Paulo Aido também questionou a Câmara Municipal sobre como pretende apoiar a actuação de quem dá assistência, nomeadamente do Banco Alimentar e isto porque também os números neste capítulo apontam para um crescimento de 23% relativamente ao último trimestre do ano transacto.

#### Proposta para a próxima Reunião de Câmara

No mesmo período o Vereador Paulo Aido suscitou a inclusão na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara, da proposta que já tinha tentado fazer incluir na Reunião de Câmara do passado dia 30 de Junho, pretendendo aprovar procedimentos de controlo sistemáticos e sistematizados sobre o novo Parque de Estacionamento da Rua Egas Moniz.

#### Construção clandestina na ordem do dia

A propósito da recente construção clandestina de um pavilhão pertencente a uma conhecida empresa junto a uma movimentada artéria rodoviária e que foi já notificada do embargo, o Vereador promoveu o reforço da fiscalização a todas as actividades que ocorram em espaço do Concelho, seja público ou privado. Mais disse que «este é mais um exemplo de que a construção ilegal continua na ordem do dia... e que é imperioso reforçar a fiscalização no terreno».

Este Vereador congratulou-se com o desempenho do Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico que permitiu o despacho e consequente embargo da construção, mas aguarda pela confirmação sobre a demolição do referido pavilhão.

#### Protecção civil é tema para introduzir na escola

A respeito do acidente mortal de uma criança no fundão do Rio da Costa e da intervenção no local para alterar o local conferindo-lhe maior segurança, Hernâni Carvalho contestou:

- O facto do Insituto da Água se desmarcar da comparticipação nos custos da obra que lhe é devida e da sua responsabilidade deixando um encargo de 55.00 euros à Câmara;
- Que a colocação de sinalização não pode ser solução única para a sensibilização das pessoas para os diversos perigos, antes que deve ser equacionado um trabalho mais profundo e pedagógico na escola, tal qual se fez e faz relativamente às questões ambientais.

Para Hernâni Carvalho é fundamental introduzir na escola os temas relacionados com a protecção civil.

#### Muito por explicar no projecto MetroBus

Ambos os Vereadores votaram contra a proposta de Protocolo no âmbito do Projecto MetroBus, a celebrar entre os Municípios da Amadora e de Odivelas, a Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa, o Metroropolitano e a CP.

O Vereador Paulo Aido referiu a omissão de documentos e a necessidade de conhecer:

- Custos financeiros do projecto dos estudos e da sua implementação;
- Estudos comparativos com outros formatos de transporte que permitam aceitar este projecto como o melhor a empreender... trata-se de um MegaTrolleyBus articulado com 18 metros de comprimento;



## Reunião Ordinária nº. 15

de 28-07-2010

- Cruzamentos dos troços a desmarcar à passagem exclusiva deste meio de transporte, com os espaços canal demarcados em PDM, dos dois concelhos;
- Custos que implicam as eventuais expropriações;
- Perspectiva sobre o número de passageiros que se acredita que este meio de transporte poderá transportar;
- Quais são os preçários e modalidades de títulos de transporte a praticar e se este serviço será ou não incluído no sistema multimodal de transportes, passes, etc.

Por seu lado, o Vereador Hernâni Carvalho afirmou que se desconhecem os impactos ambientais que o projecto poderá acarretar. Também referiu que se alude a um agente interessado em participar de imediato neste projecto, mas omite-se:

- A sua identificação;
- Como foi escolhido, o seu perfil e modelo jurídico optado para esta parceria.

O Vereador Hernâni Carvalho disse que isto é demasiado sério para estar reduzido a um documento que não concretiza diversas implicações que têm de se considerar: como o planeamento, ordenamento e coesão territorial, impactos ambientais, sociais e económicos, planeamento e gestão financeira, visão estratégica de uma política regional de transportes, cujas dúvidas se levantam em virtude de não se incluírem outros concelhos como por exemplo Loures.

Hernâni Carvalho afirmou que este protocolo servirá privados e que por isso também tinha de ser bem explicado quem investe o capital, porque por ele a Câmara de Odivelas não financiará instituições ou empresas privadas.

Derrapagem na Escola de Porto Pinheiro é de 11%

Os Vereadores Hernâni Carvalho e Paulo Aido abstiveram-se da aprovação dos trabalhos a mais na construção da escola de Porto Pinheiro.

Para o Vereador Hernâni Carvalho, «este é um dos casos paradigmáticos de como os trabalhos a mais se revelam uma rotina». E relembrou que «para esta mesma escola, na Reunião de Câmara de 5 de Maio último, já tinham sido aprovados trabalhos a mais no total de 293.470€, por soma de custos adicionais de mais de 268 mil euros e uma série de omissões entre elas a execução do ramal de abastecimento de água, instalações de telecomunicações, electricidade e alteração das fundações... Agora são mais 157 mil euros».

O Vereador Paulo Aido também lamentou o sucedido e precisou que os trabalhos a mais nesta escola totalizam 450.642€ e que se considerarmos que o valor total adjudicado foi de 4.145.726€, então temos uma derrapagem de 10,9%.

Psicólogos a custo zero

Ambos os Vereadores votaram favoravelmente a denúncia do Acordo de Parceria com a Associação de Empresários pela Inclusão Social que visou a criação de uma rede de Mediadores de capacitação para o Sucesso Escolar.

Neste ponto, Hernâni Carvalho recordou a proposta que fez na sua campanha eleitoral: psicólogos profissionais nas escolas da Câmara a custo zero.

O autarca aproveitou para afirmar «estar a Câmara perante uma boa oportunidade de ponderar um protocolo com psicólogos a custo zero para o Município, tal qual fez a Câmara de Loures e que poderá também ser feito com a autarquia de Cascais».

Hernâni Carvalho para desfazer dúvidas acrescentou, «este protocolo realizado com o Município de Loures não se trata de estágios académicos, mas antes de profissionais... nem eu nunca proporia isso para uma área tão sensível como esta, a de lidar com as nossas crianças».

Os Vereadores,

Hernâni Carvalho e Paulo Aido